



JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 34 - Edição N° 1802A - 25 de fevereiro de 2026.



VARIEDADES

Filme que vai passar na Sessão da Tarde hoje (25/02/2026)

Página 03



GERAL.

Mulher é presa em flagrante suspeita de torturar filha de três anos em Santa Catarina

Polícia Civil prende mulher de 23 anos suspeita de torturar a filha de três anos em Navegantes, no Litoral Norte de Santa Catarina. Crianças estão sob acompanhamento do Conselho Tutelar

Uma mulher de 23 anos foi presa em flagrante na tarde de quinta-feira (19), no município de Navegantes, no Litoral Norte de Santa Catarina, sob suspeita de torturar a própria filha, de três anos. A ação foi realizada pela Polícia Civil de Santa Catarina, por meio da Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao

Idoso, unidade recentemente instalada na cidade.

A investigação teve início após o pai da criança registrar ocorrência relatando agressões contra a filha. Ele também informou à polícia sobre a divulgação de imagens da outra filha do casal, de um ano de idade, nas redes sociais.

Com base nas informações apresentadas e

na verificação preliminar dos fatos, a autoridade policial determinou diligências para localizar a suspeita. A mulher foi encontrada no bairro Escalvados e conduzida à delegacia para prestar esclarecimentos.

De acordo com a Polícia Civil, durante o interrogatório a investigada teria confirmado as agressões.

Conforme o apurado, ela declarou que os fatos estariam relacionados a conflitos com o companheiro e dificuldades financeiras. A investigação aponta que o episódio ocorreu após a filha mais velha se envolver em desentendimento com a irmã mais nova. Ainda segundo as informações

levantadas, a mulher teria gravado o momento das agressões e encaminhado o vídeo ao companheiro.

A suspeita foi autuada em flagrante pelos crimes de tortura e exposição de criança a situação vexatória. Após os procedimentos legais, ela foi encaminhada ao sistema prisional, onde permanece

à disposição da Justiça.

As duas crianças passaram a receber acompanhamento do Conselho Tutelar, responsável por adotar as medidas de proteção cabíveis. O caso segue sob investigação para apuração detalhada dos fatos e eventual responsabilização penal.

GERAL.

Síndrome do coração partido: como emoções intensas podem afetar o coração e imitar um infarto

Conheça a cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido, condição desencadeada por forte estresse emocional



Sentir uma dor no peito após uma perda dolorosa pode parecer apenas figura de linguagem. No entanto, a ciência confirma que emoções intensas podem, de fato, impactar o funcionamento do coração. Existe uma condição chamada Cardiomiopatia de Takotsubo, popularmente conhecida como síndrome do coração partido, que pode surgir após eventos de forte abalo emocional.

Perdas familiares, termos traumáticos, choques psicológicos ou situações de estresse extremo podem desencadear alterações temporárias no músculo cardíaco. Embora o nome soe poético, trata-se de um quadro clínico real, reconhecido pela medicina e descrito na literatura científica há décadas. A síndrome do coração partido é uma forma de cardiomiopatia induzida por estresse. O termo

“Takotsubo” tem origem japonesa e faz referência ao formato que o coração pode assumir durante o episódio — semelhante a uma armadilha usada para capturar polvos no Japão. Nessas situações, o organismo libera grandes quantidades de hormônios do estresse, especialmente adrenalina. Esse excesso pode provocar um enfraquecimento temporário do músculo cardíaco, alterando a

forma como o coração bombeia o sangue. O resultado é uma disfunção súbita que, muitas vezes, imita um infarto agudo do miocárdio. Apesar da semelhança nos sintomas, a síndrome do coração partido não envolve obstrução das artérias coronárias, como ocorre no infarto tradicional. Um dos aspectos que mais chama atenção na cardiomiopatia de Takotsubo é a

apresentação clínica. Os sintomas são muito parecidos com os de um ataque cardíaco e incluem dor no peito, sensação de pressão torácica, falta de ar e palpitações. Em muitos casos, o quadro leva a pessoa diretamente ao pronto atendimento, já que a diferenciação só pode ser feita por meio de exames específicos, como eletrocardiograma, exames de sangue e cateterismo. Essa semelhança reforça a importância de não subestimar sinais cardiovasculares, especialmente após eventos emocionalmente impactantes. Embora seja considerada uma condição rara, a síndrome do coração partido é mais frequentemente observada em mulheres, especialmente após a menopausa. Acredita-se que fatores hormonais possam influenciar essa maior predisposição. Pessoas com histórico de doenças cardiovasculares ou com maior vulnerabilidade emocional também podem apresentar risco aumentado. Ainda assim, a condição pode atingir indivíduos previamente

saudáveis. Apesar do susto inicial, a boa notícia é que a maioria dos pacientes se recupera completamente em dias ou semanas. Como se trata de uma disfunção temporária, o músculo cardíaco tende a retomar sua função normal com o acompanhamento adequado. Entretanto, em casos mais raros, podem ocorrer complicações como insuficiência cardíaca ou arritmias. Por isso, o diagnóstico precoce e o monitoramento médico são fundamentais. A síndrome do coração partido reforça uma verdade muitas vezes negligenciada: emoções intensas não se limitam à esfera psicológica. O corpo responde ao que a mente vivencia. O coração não se “parte” fisicamente, mas pode, sim, sofrer impactos significativos diante de situações de extremo estresse. A conexão entre mente e organismo é profunda, complexa e cientificamente comprovada. Cuidar da saúde emocional, portanto, é também uma forma de proteger a saúde cardiovascular.



IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 I nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisj@hotmai.com - artes@jornaldafronteira.com.br



JORNAL DA FRONTEIRA

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Bisemanal - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

ASSINATURAS ICP-BRASIL

Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

ANUNCIE NO JORNAL,
NOS PROGRAMAS OU
NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, matérias,
coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiaisj@hotmai.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório.
Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei,
evitando multas e garantindo conformidade.



JORNAL DA FRONTEIRA

VENDE-SE

JORNAL VELHO

R\$ 8,00 reais o kg

Rua Bahia, 154 – Centro, Barracão
Na porta entre a Sport Center e o
Consultório do Dr. Carlos Maran

VARIEDADES.

Filme que vai passar na Sessão da Tarde hoje (25/02/2026)

“Shrek Terceiro” é o destaque da Sessão da Tarde desta quarta-feira (25/02/2026), às 15h25

A programação da Sessão da Tarde desta quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026, aposta em uma das animações mais queridas do cinema. A TV Globo exibe, às 15h25, o filme Shrek Terceiro, terceiro capítulo da franquia que transformou o ogro mais improvável do cinema em um ícone da cultura pop.

Lançado originalmente em 2007, o longa dá continuidade à história iniciada com Shrek e ampliada em Shrek 2, consolidando o sucesso da franquia criada pela DreamWorks Animation.

A história começa com a morte repentina do

rei Harold, pai de Fiona. Com o trono do reino de Tão, Tão Distante vago, Shrek se vê diante de uma possibilidade que jamais desejou: tornar-se rei. Avesso à formalidade da vida na corte e confortável em seu pântano, o ogro percebe que precisa encontrar uma alternativa antes de ser oficialmente coroado.

É nesse contexto que surge o nome de Artie, jovem estudante desprezado pelos colegas e apontado como herdeiro legítimo do trono por ser primo de Fiona. Determinado a evitar a coroa, Shrek parte em viagem

acompanhado de seus inseparáveis aliados, o Burro e o Gato de Botas, em busca do rapaz que pode assumir o posto de soberano.

O roteiro equilibra o humor característico da série com situações que exploram inseguranças e expectativas. Artie, visto como alguém incapaz e subestimado, representa o contraponto perfeito ao próprio Shrek, que também precisou provar seu valor em meio ao preconceito. A jornada, portanto, não se resume à sucessão real, mas à descoberta de potencial e coragem.



VARIEDADES.

Coca-Cola lança versão “Triple Z” com zero açúcar, zero cafeína e zero calorias

Coca-Cola apresenta na Europa a versão Triple Z, sem açúcar, cafeína e calorias. Produto amplia portfólio da marca e pode chegar a novos mercados conforme aceitação



A Coca-Cola lançou no mercado europeu uma nova versão do refrigerante com a proposta de eliminar três componentes tradicionais da bebida: açúcar, cafeína e calorias. A chamada Coca-Cola Triple Z passa a integrar o portfólio da empresa como alternativa voltada a consumidores que buscam opções com menor impacto nutricional.

A nova formulação mantém o posicionamento da linha “zero”, já consolidada em diversos países, mas amplia a oferta ao retirar também a cafeína, além do açúcar e das calorias. A estratégia acompanha mudanças

no comportamento de consumo observadas em diferentes mercados, com maior atenção às informações nutricionais e à composição dos produtos.

A empresa já comercializa outras versões sem açúcar e sem calorias, além de opções sem cafeína. Com a Triple Z, a proposta é reunir essas características em um único produto, reforçando a atuação da marca no segmento de bebidas de baixa ou nenhuma caloria.

A novidade começou a ser vendida em supermercados selecionados na Europa. A ampliação para outros países dependerá da

aceitação do público e do desempenho comercial nos primeiros mercados de teste. Até o momento, não há confirmação oficial sobre lançamento no Brasil.

A iniciativa faz parte de um movimento mais amplo da indústria de bebidas, que busca diversificar portfólios e atender consumidores interessados em alternativas com menor teor calórico e sem estimulantes. A expansão da linha “zero” reflete a adaptação das empresas às demandas por produtos alinhados a hábitos de consumo considerados mais equilibrados.

Acredite em si e chegará um dia em que os outros não terão outra escolha senão acreditar com você.

- Cynthia Kersey

ARQUEOLOGIA.

Arqueólogos revelam tumba de mil anos com tesouro em ouro no Panamá

Escavação no Parque Arqueológico de El Caño, no Panamá, revela tumba de aproximadamente 1.000 anos com peças de ouro e cerâmicas elaboradas, associada à elite do povo Coclé



Uma tumba com cerca de mil anos de antiguidade, contendo um expressivo conjunto de artefatos em ouro, foi escavada no Museu Parque Arqueológico de El Caño, na província de Coclé, no Panamá. O sepultamento, denominado pelos pesquisadores como Tumba 3, é atribuído à elite do povo Coclé, sociedade indígena que ocupava a região antes da chegada dos exploradores espanhóis ao istmo centro-americano, no início do século XVI.

O anúncio oficial foi feito pelo Ministério da Cultura do Panamá, que classificou a descoberta como um marco para a

arqueologia nacional e para o aprofundamento dos estudos sobre as sociedades pré-hispânicas da América Central. Segundo a pasta, o achado reforça a importância de El Caño como um dos principais centros arqueológicos do país e amplia a compreensão sobre a organização sociopolítica da época.

A presença da Tumba 3 já era conhecida desde 2009, quando análises preliminares identificaram uma concentração incomum de cerâmicas e fragmentos metálicos no solo do sítio. A escavação sistemática, no entanto, ocorreu apenas em 2026, revelando uma estrutura

funerária complexa, com oferendas e um enterro múltiplo. No centro da tumba foi encontrado um indivíduo disposto de forma estendida, cercado por outros corpos e por um conjunto significativo de objetos que indicam elevado status social.

Entre os artefatos localizados estão peitorais, protetores auriculares, braceletes e outros ornamentos confeccionados em ouro, além de cerâmicas finamente trabalhadas. Parte dessas peças apresenta iconografia associada à tradição artística Coclé, evidenciando domínio técnico tanto na ourivesaria quanto na produção cerâmica.

A disposição dos objetos e a riqueza do material reforçam a hipótese de que o indivíduo central ocupava posição de destaque dentro da hierarquia política e religiosa de sua comunidade.

O sítio arqueológico de El Caño já vinha revelando vestígios relevantes nos últimos anos. Em 2024, outra tumba datada de aproximadamente 750 d.C. foi encontrada no local, também associada a membros da alta sociedade regional. Esses achados sucessivos consolidam a área como um dos principais polos de pesquisa sobre as antigas civilizações que habitaram o território

panamenho.

De acordo com o Ministério da Cultura, os dados obtidos a partir da Tumba 3 permitirão revisar interpretações históricas sobre as dinâmicas sociais e as redes de poder na região durante um período de intenso desenvolvimento sociopolítico. As informações coletadas contribuirão para atualizar narrativas acadêmicas e educativas sobre o passado pré-hispânico do istmo, incorporando novas evidências arqueológicas ao debate científico.

Além da relevância acadêmica, a descoberta também possui impacto cultural contemporâneo. Autoridades

destacam que os achados fortalecem o reconhecimento das raízes ancestrais das comunidades atuais, valorizando o legado indígena e promovendo maior consciência sobre a riqueza histórica do Panamá. O conjunto de peças em ouro e cerâmica não apenas evidencia a sofisticação técnica das antigas sociedades locais, mas também reforça a importância da preservação do patrimônio arqueológico como instrumento de identidade e memória coletiva.

